Diz ter saído mais sportinguista da campanha eleitoral, mas não perdeu capacidade de análise crítica. Pedro Baltazar entende, ainda, que apesar de se tratar de decisão legítima, Godinho Lopes não deveria ter aceite a posse e que Bruno de Carvalho provou não ter perfil para ser presidente. E é contra a impugnação do acto eleitoral.

Foi um dia intenso, com o anúncio já na madrugada de domingo da vitória de Godinho Lopes. O que tem a dizer sobre as eleições?

É preciso respeitar a vontade dos sportinguistas. Está eleito o 37.º presidente do Sporting Clube de Portugal, mas posso dizer que, nas mesmas condições, eu não teria aceite a posse. Esperei dois dias úteis, não me deram qualquer informação relativa a qualquer inconformidade do acto eleitoral. Neste sentido estou contra a impugnação das eleições.

Agora é preciso unir os sportinguistas. Relativamente à reunião de amanhã [hoje], trata-se de uma proposta eleitoral e se for esse o propósito lá estarei e atento a este processo. Mas quero dizer-lhe que saio mais sportinguista destas eleições, pois visitei quase todo o país.

Porque diz que não teria aceite a posse?

É uma decisão legítima de Godinho Lopes, respeito-a, mas a diferença de votos foi mínima e há a questão da representatividade. Aliás, se fosse Bruno de Carvalho a ganhar pela margem mínima, na minha opinião, também não deveria aceitar a posse. Porque estas votações representam uma minoria. O Bruno de Carvalho teria exactamente o mesmo problema.

O que pensa da possibilidade de Bruno de Carvalho avançar para a impugnação das eleições?

Em termos formais, não me foi comunicado qualquer irregularidade ou inconformidade no acto eleitoral; portanto, não faz sentido. Esta atitude revela alguma das coisas que disse sobre ele, nomeadamente impreparação e falta de perfil para presidente. Aliás, penso que Bruno de Carvalho esgotou o que vale em termos eleitorais. Eu, por exemplo, não me considero dono dos votos daqueles que votaram na lista B. Sou dono dos meus sete votos e nada mais. Até se pode dar o caso, mas será uma surpresa se Godinho Lopes se tornar num presidente forte.

In abola.pt